

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA COMO POSSIBILITADOR DE QUALIDADE DE VIDA ATRAVÉS DA FALA E ESCUTA QUALIFICADA

Relatoria: SHIRLEY BEZERRA DO NASCIMENTO
Fávilla Mikaelly Marques de Abrantes

Autores: Elisângela Braga de Azevedo
Lorena de Farias Pimentel Costa
Renata Cavalcanti Cordeiro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: A Terapia Comunitária Integrativa trata-se de uma prática social, implantada no Brasil no ano de 2008 pelo Ministério da Saúde através da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo considerada uma tecnologia leve de cuidado que visa à promoção da saúde e prevenção do adoecimento físico e mental, na medida em que possibilita a escuta qualificada, a formação de vínculos afetivos saudáveis, com intuito de fornecer melhor qualidade de vida às pessoas em situação de sofrimento psíquico, inseridas nos programas da atenção básica. **Objetivos:** Investigar se os usuários que têm participado das rodas de Terapia Comunitária têm revelado melhoria em sua qualidade de vida e analisar se a prática de fala e escuta qualificada têm favorecido o desenvolvimento do bem-estar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter investigativo, exploratório, descritivo com abordagem qualitativa, realizado no município de Campina Grande/PB/Brasil com 12 participantes da roda de TCI, nos meses de agosto e setembro de 2011, na UBSF do bairro do Jeremias. O material empírico foi coletado através de um roteiro de entrevista semiestruturado, tendo sido analisado através da técnica da análise de conteúdo tipo categorial temática proposta por Bardin, seguindo as normas emanadas pela resolução 196/96 do conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. **Resultados e Discussão:** Após análise minuciosa do material empírico disponível, ficou explícito que a participação nas rodas de Terapia Comunitária evoca sentimentos de bem estar físico e mental, ressignificação e sensação de pertença social aflorada, todos esses benefícios dar-se-ão frente à prática da fala e escuta qualificada caracterizando um espaço de partilha e troca constante de experiências, ausente de preconceitos e julgamentos, favorecendo a redução da angustia, vergonha e ansiedade, em que, desta forma a promoção de um novo modo de pensar e agir frente a superação das adversidades diárias. **Conclusões:** Desse modo, entende-se que a participação nas rodas de Terapia Comunitária favoreceu a promoção da saúde e prevenção do adoecimento, causado pelo estresse recorrente e cotidiano, podendo ser observado aumento na qualidade de vida e formação de estratégias para resolução dos problemas. **Descritores:** Serviços de Saúde Mental. Terapia Comunitária. Qualidade de vida.